

XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

POTENCIALIDADES TURÍSTICAS DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL SERRA DAS AREIAS, APARECIDA DE GOIÂNIA-GO

Carlos Shiley Domiciano ⁽¹⁾; Veronica Araujo Silva ⁽²⁾

⁽¹⁾ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, professor. carlosdomiciano@yahoo.com.br; ⁽²⁾ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, estudante. veeh.mariaaraujo@gmail.com

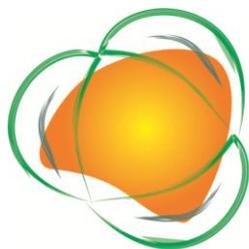
Eixo temático: Turismo Sustentável

RESUMO – A necessidade de lazer, de recreação e contato com as áreas naturais, decorrente do crescimento urbano desenfreado e de suas consequências para as pessoas, tornam as Unidades de Conservação (UCs) de fundamental importância para o ecoturismo. No entanto, problemas de ordem legal e administrativa interferem na gestão dessas unidades. A realização deste trabalho buscou conhecer o posicionamento da Área de Proteção Ambiental (APA) Serra das Areias, no Município de Aparecida de Goiânia-GO, no âmbito turístico e os benefícios que pode trazer para a população do seu entorno, assim como também as medidas que estão sendo tomadas para a implementação da área. Por intermédio de uma pesquisa exploratória na referida APA, pode-se constatar que ainda há um caminho a ser percorrido no sentido de que a UC se transforme, de fato, num local propício onde haja maior interação do homem com a natureza. Também se percebeu que o local apresenta potencialidade para atividades de lazer e recreação, numa perspectiva do turismo em áreas naturais.

Palavras-chave: Área de Proteção Ambiental. Serra das Areias. Aparecida de Goiânia. Lazer e recreação. Turismo.

ABSTRACT – The need for leisure, recreation and contact with the natural areas, due to the rampant urban growth and its consequences for the people, make the fundamental importance of Conservation Units (CU) for ecotourism. However, legal and administrative problems interfere in the management of these units. This work aimed to know the positioning of the Environmental Protection Area (EPA) Serra das Areias, in the city of Aparecida de Goiania, GO, in the tourist scope, and the benefits it can bring to the people of its surroundings, as well as the measures being taken to the area to be implemented. Through an exploratory research in that EPA, it can be seen that there is still a way to go towards that CU will become, in fact, a suitable place where there is greater interaction of man with nature. Also it was noted that the site has potential for leisure and recreational activities in a perspective of tourism in natural areas.

Key words: Environmental Protection Area. Serra das Areias. Aparecida de Goiânia. Leisure and recreation. Tourism.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Introdução

O turismo é uma atividade promissora, e no país pode se tornar muito rentável, pois segundo o Ministério de Turismo (Mtur), a mesma tem muito para crescer, dos mais de 200 milhões de brasileiros, apenas 62 milhões consomem o turismo. Outros 70 milhões de brasileiros poderiam incluir o setor na sua cesta de consumo. Ou seja, existe um potencial para mais que duplicar esse mercado (BRASIL, 2015).

Uma grande possibilidade para o turismo está nas áreas naturais, pois o Brasil é um país que concentra grande parte de áreas naturais e importantes ecossistemas como a Floresta Amazônica, Mata Atlântica, Caatinga ou Semiárido, Floresta Araucária, Campos do Sul, e também o Cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, que encontram partes protegidas por lei nas Unidades de Conservação (UC).

Essas unidades como descreve Medeiros *et al* (2011) trazem inúmeros benefícios usufruídos por grande parte da população brasileira e setores econômicos. “O turismo que dinamiza a economia de muitos dos municípios do país só é possível pela proteção de paisagens proporcionada pela presença de unidades de conservação” (MEDEIROS *et al*, 2011, p. 6).

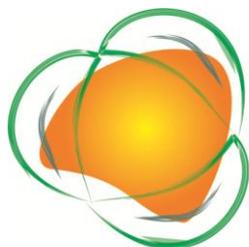
Neste estudo, destaca-se a Área de Proteção Ambiental (APA) Serra das Areias, em Aparecida de Goiânia - GO, uma área em efetivação próxima a um núcleo urbano. Os objetivos principais desse trabalho foram de analisar o turismo em uma UC próximo a uma área urbana como é o caso dessa APA, verificando como este acontece em uma área natural de Cerrado, e perceber como o mesmo poderia trazer benefícios para a população.

Em virtude de uma demanda crescente de atividades em meios naturais, o conhecimento acerca da implementação de uma UC pode trazer uma clareza maior sobre a gerência de APAs e o cumprimento das devidas leis de preservação da natureza em desenvoltura com o turismo. A oferta dessa atividade em parques e APAs pode trazer também o conhecimento melhor do bioma Cerrado, ameaçado pelo desmatamento e a atividade agropecuária.

Assim população poderá ter um maior contato e melhor usufruir da biodiversidade, utilizando-se desta até para fins educativos.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza exploratória, e está “indicada para as fases de revisão da literatura, formulação de problemas, levantamento de hipóteses, identificação e operacionalização das variáveis” (DENCKER, 1998, p. 124). Foi feito um levantamento de dados, por intermédio de pesquisas documentais que possibilitaram “utilizar material que ainda não recebeu tratamento analítico” (DENCKER, 1998, p. 125), como no caso da APA, que ao longo das tentativas de implementação sofreu várias alterações na sua forma administrativa, de Parque a APA.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Por meio de visitas de campo, foi possível observar a UC, bem como a realização de entrevistas com as pessoas ligadas a sua implementação. Houve participação em audiência pública, análise de documentos como o Plano de Manejo e acompanhamento da situação pela mídia (jornais, sites de notícias, rádio, etc).

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), o município tem uma extensão territorial de 278,539 km², e uma população de 455.657 habitantes. Conforme a Prefeitura Municipal se destaca como um dos polos industriais mais dinâmicos do Estado e com um grande crescimento econômico, crescimento este que se viabilizou devido ao fato de estar localizado na Região Metropolitana de Goiânia, de acordo com a Figura 1 a seguir.

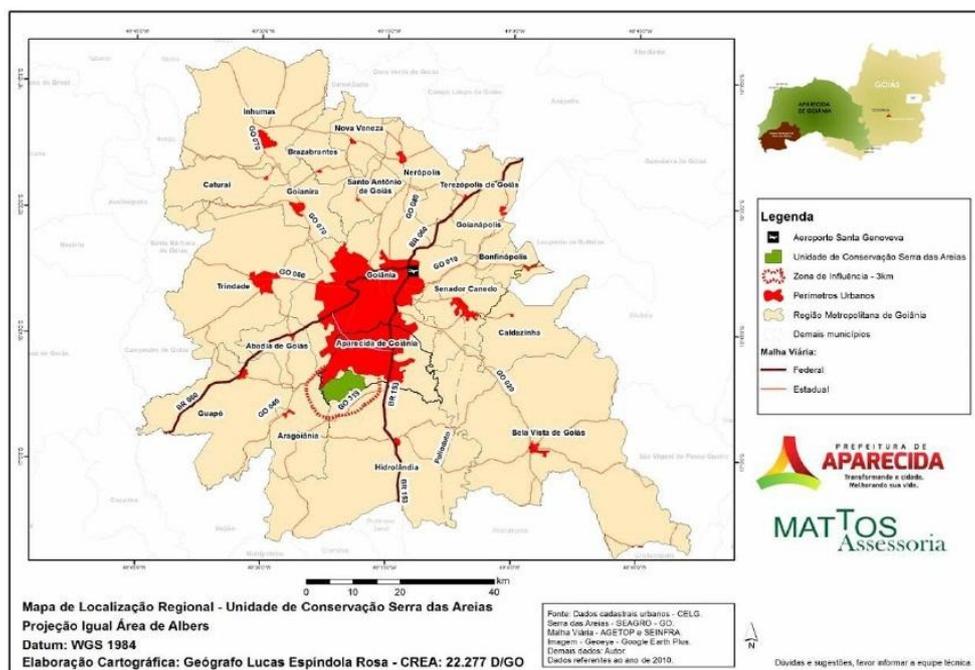


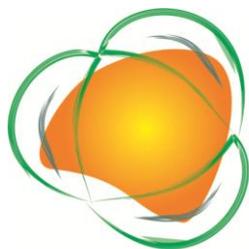
FIGURA 1: Localização da Unidade de Conservação Serra das Areias.

Fonte: Plano de Manejo da UC Serra Das Areias (2015).

AS FORMAS DE TURISMO - DO CONVENCIONAL AO ALTERNATIVO

Segundo Dias (2003, p. 9) a atividade turística é “um movimento extraordinário e difícil de ser dimensionado, pois o turismo produz efeitos nos mais diferentes setores produtivos”. O turismo se tornou uma atividade muitas vezes destrutiva, que reflete a realidade de uma época, o meio cultural e tecnológico que avança e deixa rastros onde toca, em benefício de grupos que têm interesses puramente econômicos.

Como consequência dos processos de urbanização e industrialização surgiu o turismo de massa, em que o turista não se preocupa muito com o resultado de suas ações, já que seu único objetivo é o lazer, o descanso. Dias (2003, p.14) aponta para a exploração dos bens e serviços ambientais, quando afirma que “o turismo



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

moderno é filho legítimo da Revolução Industrial, desta herdou a racionalidade capitalista de consumir os recursos naturais para obtenção de renda”.

Para o autor, essa massificação contribuiu para que muitos problemas ambientais surgissem nos destinos turísticos tradicionais, pois para o crescimento dessa atividade se faz necessário que exista a construção de uma infraestrutura e de equipamentos para que o turista se desloque e se acomode, deixando suas marcas no meio ambiente.

O problema é que a atividade turística tem buscado ambientes cada vez mais novos em busca de crescimento. No entanto esses lugares acabam por ser degradados devido a falta de planejamento. Dessa forma, o meio acaba ficando “inutilizável” para a atividade, e a mesma vai migrando para outras regiões e, conseqüentemente, deixa rastros de destruição por onde passa. A busca por algo novo e paradisíaco não para, sendo necessário “compreender sua acepção ampla, o conceito de ambiente que envolve, além do meio ambiente natural, as dimensões sociocultural e econômica” (FERRETI 2002, p.49).

Tem-se visto que é preciso ainda mais esforços para que se chegue a uma relação mais harmoniosa entre a atividade turística e a natureza. O turismo sustentável tem sido a resposta para essa questão e busca, por meio da conscientização dos envolvidos na atividade, conquistar o conhecimento acerca do meio ambiente e dos impactos que a atividade pode trazer.

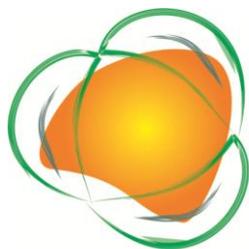
Ferreti (2002, p.115) ao tratar da conservação no turismo defende que “no setor turístico, a preservação¹ é necessária, pois a matéria-prima envolve os recursos naturais e nenhum projeto turístico sobreviverá, caso sua matéria-prima esteja degradada ou em vias de extinção”.

Ao frisar sua preocupação com os problemas no desenvolvimento da atividade turística em áreas protegidas, Dias (2003, p.136) afirma que “muitos problemas que surgem, nas áreas naturais protegidas, são devido à má administração dessas áreas, à falta de pessoal especializado, parcerias mal feitas dedicadas à exploração do turismo de natureza”.

Para Ruschmann (1997), com um planejamento bem elaborado consegue-se resolver com mais eficiência os problemas futuros no desenvolvimento das atividades nas UCs, e até evitá-los. Ainda segue a autora, há um ponto onde se inicia o planejamento, que é de fundamental importância para que o resultado não seja imediatista e declara que um dos maiores problemas com os planos de desenvolvimento turístico estão concentrados na falta de integração com outros programas sociais, econômicos e físicos das localidades.

Lindberg *et al* (2001) destacam que um fator importante é planejar além dos limites da UC, identificando os indivíduos locais, as comunidades e as organizações que estão diretamente envolvidas com as atividades turísticas que poderão ser ofertadas. Os representantes das comunidades devem participar dos planos de

¹ Embora a autora mencione o termo preservação, a ideia aduz à conservação. Conforme Diegues (2008), há equívocos no uso dos termos conservação e preservação. O primeiro refere-se ao uso adequado e criterioso dos recursos naturais, já o segundo, reporta-se a uma proteção integral da natureza.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

desenvolvimento das atividades, e devem estar inseridos nas comissões de organização da atividade turística dessas áreas. A participação das pessoas é de fundamental importância nesses processos para reafirmar as relações homem-natureza.

SERRA DAS AREIAS E SUAS (IM) POSSIBILIDADES

A APA Serra das Areias, inicialmente classificada como Parque, foi criada no ano 1999, pela Lei Municipal nº 2018, sem que ao menos, se tivesse um estudo sobre a UC e demonstrasse mais profundamente a sua importância. Passou a ser classificada como APA pela Lei Municipal nº 3.275, de 21 de julho de 2015, regulamentando a Área de Proteção Ambiental da Serra das Areias.

O histórico da Unidade de Conservação é envolto por conflitos em relação à posse de terras que se iniciaram desde a sanção da primeira lei de 1999 e parece terem sido amenizados com a sanção da Lei nº 996, de 2 de fevereiro de 2014. Entre outras medidas esta lei estabeleceu o zoneamento da UC e determinou a elaboração de um Plano de Manejo, com um estudo amplo sobre a área e a proposição de medidas mais consistentes para a sua conservação.

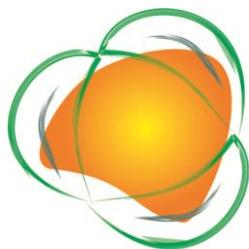
Nesse estudo foi proposto um Zoneamento da APA Serra Das Areias, dividindo a área em quatro zonas. A primeira é a Zona de Preservação e corresponde à área mais alçada topograficamente, onde se nota a “presença de pontos de recarga do aquífero freático e alta densidade de drenagens naturais e nascentes (...) áreas predominantemente com remanescentes de vegetação primária e secundária, relativamente preservadas – contendo *habitat* da fauna regional e representantes importantes da flora do Cerrado” (P. M. APARECIDA, 2015, p. 19 - 20). As propostas para essa zona envolvem ações prioritárias de preservação e recuperação, indicação do uso prioritário para fins de pesquisas, ações de cunho educativo e recreativo ligadas ao turismo.

A segunda é a Zona de Conservação, uma área com topografia intermediária, apresentando também pontos de recarga de aquíferos. As medidas previstas são de realização de atividades sustentáveis como a pesquisa, educação e turismo.

A terceira é a Zona Rururbana, uma área mais plana e apresenta drenagens naturais com poucas nascentes e pouca vegetação nativa. É uma área com forte presença urbana, considerada de transição entre a cidade e o meio natural. Dentre as medidas previstas para essa área ressaltam-se as que envolvem atividades turística, recreativas e culturais.

A quarta Zona é a Agropecuária e apresenta características semelhantes à terceira, observando-se a presença de vegetação nativa, com dominância de pastagens. Essa área está na interface das zonas rurais dos municípios de Hidrolândia e Aragoiânia, circunvizinhos a Aparecida de Goiânia. As medidas propostas são de caráter relacionado ao setor agropecuário e podem envolver atividades de turismo rural.

Ao todo foram registradas na APA 229 espécies vegetais pertencentes a 79 famílias botânicas e de acordo com as estruturas vegetais “ao longo das 50 parcelas



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

de amostragem fitossociológica foram registrados 841 árvores pertencentes a 112 e espécies e 44 famílias” (P. M. APARECIDA, 2015, p.129).

Os bairros que estão próximos e compõem a área de influência são habitados por pessoas de baixa renda e possuem “equipamentos urbanos básicos como escolas, postos de saúde, sistema de transporte coletivo municipal, associação de moradores e pequenas áreas verdes” (P. M. APARECIDA, 2014, p. 20).

No que se refere aos eixos rodoviários e de transporte, os bairros ao redor contam com um sistema de transporte coletivo, mas que ainda é incipiente para atender toda a população. As ruas e estradas vicinais abertas na região da Serra das Areias merecem cuidado e manutenção, muitas oferecem impactos ambientais e sociais, pois devido ao tipo de solo da região que é mais arenoso há formação de processos erosivos e a intensificação de escoamento superficial (P. M. APARECIDA, 2014).

A área da UC já recebeu visitas de alunos para realizar estudos e ações como a distribuição de panfletos educativos, mas ações como essas já não têm sido mais desenvolvidas na região (P. M. APARECIDA, 2015).

Uma professora que realizou um trabalho sobre a UC, com alunos do Colégio da Polícia Militar Nader Alves dos Santos, e depois fez uma visita com os mesmos ao local, relata (entrevista, março/2016) “a visita na Serra das Areias foi para trabalhar principalmente a preservação ambiental, a importância da Serra das Areias para o Município de Aparecida de Goiânia e uma forma também dos alunos conhecerem a vegetação do município”.

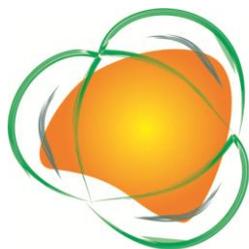
A falta de infraestrutura é um fator também existente na APA, como mostra a caracterização social e estrutural da UC em seu Plano de Manejo, que relata a inexistência de infraestrutura:

não há qualquer tipo de suporte estrutural para a visitação ou desenvolvimento de atividades de pesquisa e monitoramento na Serra das Areias. Os pontos de apoio quando do desenvolvimento de trabalhos de campo no local, são de propriedade particular (P. M. APARECIDA, 2015, p. 63).

Um visitante (entrevista em março/2016) também evidencia a percepção da falta de estrutura e apoio à visitação na localidade. Quando indagado sobre o que poderia ser feito para a melhoria das condições da UC:

Acho que a questão do guiamento e também da sinalização. Placas indicando quantos metros tem para a cachoeira, o que pode ou não ser feito, se pode jogar lixo ali ou não (...) Acho importante, talvez isso possa fazer com que a infraestrutura de acesso à Serra seja mais organizada e que talvez, a população do entorno possa usufruir um pouco mais daquilo.

Ainda assim, mesmo com a falta de atenção dispensada a APA Serra das Areias é possível perceber uma beleza cênica, que o Plano de Manejo acentua como possibilidade para potencializar e tornar o local um atrativo turístico, seguindo-se um planejamento. Dentre essas belezas estão os atrativos da “Cachoeira do Guará, a Cachoeira Ninho do Gavião, o mirante “Janela do Mundo” e as cachoeiras das Três Marias, ambos de fácil acesso.” (P. M. APARECIDA, 2015, p. 68).



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

Vale ressaltar que apesar do interesse demonstrado agora pelo poder público e também da população, as atividades devem acontecer respeitando seu Plano de Manejo, uma vez que, detectaram-se áreas muito frágeis na UC, como as nascentes e os solos vulneráveis.

Ao visitar o local é possível observar, no interior da APA, que o ambiente oferece possibilidades para o desenvolvimento de atividades de lazer, recreação e turismo, que precisam ser trabalhadas com a população das imediações. Esse fato poderia beneficiar as pessoas e trazer melhorias para a infraestrutura local e a própria UC. E também para o turismo de Aparecida de Goiânia que está voltado para o de negócios e eventos, sendo uma oportunidade de explorar uma atividade diferente, que oferece um contato maior com a natureza, ao proporcionar um aproveitamento mais efetivo aliado à conservação dos bens e serviços ambientais da UC.

Considerações Finais

As UCs, no Brasil, têm sido de grande importância para o turismo em áreas naturais, mas vem sofrendo gravemente com administração ineficiente, que podem ser reflexo de interesses políticos diversos, aliados a problemas sociais e ambientais que afetam diretamente tais unidades. É o caso da APA Serra das Areias no Município de Aparecida de Goiânia.

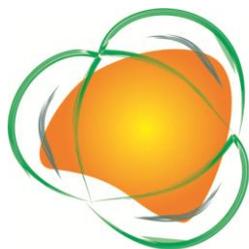
A APA, que possui em seu interior rios, riachos, cachoeiras, lagos, fauna e flora típicas do cerrado, apresenta certo potencial turístico, recebe um bom número de visitantes, em busca de lazer e recreação e também um contato com o ambiente.

Esse contato com o meio natural pode proporcionar benefícios não somente aos visitantes, mas também à população que vive nas localidades próximas da APA. Guimarães e Pellin (2015, p.35) descreve alguns benefícios enfatizando que há uma “possibilidade de melhoria da qualidade de vida de moradores do entorno e usuários, valorização do imobiliário do entorno, oportunidades de geração de renda para comunidade local, oportunidades de recreação em contato com a natureza” contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da localidade.

Portanto a necessidade de políticas públicas voltadas para a conservação se tornam essenciais para uma boa eficácia da gestão da UC. A APA Serras das Areias é uma possibilidade, que pode dar certo, se as ações forem concretas por parte do poder público e principalmente, das comunidades adjacentes. Contudo, o que se nota de fato é que das medidas propostas em relação à UC, o que se tem são apenas intenções, e que muito há para se fazer para tornar a unidade um local de interação do homem com o ambiente, conservando recursos aí existentes, explorando-os na medida do possível, para que possa haver um convívio mais harmonioso deste com a natureza.

Referências

BRASIL. Ministério do Turismo. Turismo, a alternativa para a retomada do crescimento. Disponível em: <<http://www.turismo.gov.br/assuntos/15-editoria-c/5190-turismo,-a-alternativa-para-a-retomada-do-crescimento.html>>. Acesso em: jan. 2016.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

www.meioambientepocos.com.br

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS
21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016

DENCKER, A. de F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. São Paulo: Editora Futura, 1998.

DIAS, R. Turismo sustentável e meio ambiente. São Paulo: Editora Atlas, 2003.

DIEGUES, Antônio C. S. O mito da natureza intocada. 6. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2008.

FERRETI, E. R. Turismo e meio ambiente. São Paulo: Editora Rocca, 2002.

GUIMARÃES, Erika; PELLIN, Angela. BiodiverCidade: desafios e oportunidades na gestão de áreas protegidas urbanas. 1. ed. São Paulo: Matrix, 2015.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<http://censo2010.ibge.gov.br/>> Acesso em jan. 2016.

LINDBERG, K. et al. Ecoturismo um guia para planejamento e gestão. 3. ed. São Paulo: Editora SENAC, 2001.

MEDEIROS, R. et al. Contribuição das unidades de conservação brasileiras para a economia nacional. Sumário Executivo. Brasília: UNEP-WCMC, 2011.

RUSCHMANN, D. van de M. Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente. São Paulo: Editora Papirus, 1997.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Serra das Areias, 2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE APARECIDA DE GOIÂNIA. Plano Diretor. Aparecida de Goiânia, 2014. Disponível em: <<http://pdaparecida.com.br/>> Acesso em: set. 2015.